

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PUERPÉRIO EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA - UIO/HCPA

Coordenador: VERA LÚCIA BOSA.

Autor(es): DIEGO ALMEIDA DOS SANTOS; CAMILA TREMARIN; CAROLINE CUNHA; VANESSA MELO

INTRODUÇÃO:

A atenção à mulher e ao recém-nascido após o parto é fundamental para a saúde materna e neonatal. O suporte à mulher neste período pode ser entendido como uma oportunidade de desenvolver ações de apoio e promoção de saúde do binômio mãe-bebê, através de intervenções multidisciplinares. Analisando este cenário, é conveniente identificar o momento de escuta da puérpera, e assim estender as ações voltadas à promoção da alimentação saudável e o fortalecimento do estímulo ao aleitamento materno exclusivo aos recém-nascidos. Com isso, este projeto tem como objetivo desenvolver ações em saúde por meio de educação alimentar e nutricional voltada às puérperas e seus recém-nascidos em unidade de internação obstétrica (UIO) de um hospital terciário no Sul do Brasil. E ainda, propiciar o contato do acadêmico da área da saúde com esta população.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS:

A puérpera e seu recém-nascido serão atendidos individualmente à beira do leito ou em local reservado. Inicialmente será aplicado um questionário contemplando aspectos relevantes da saúde da mulher e do recém-nascido. Após serão realizadas orientações de educação alimentar e nutricional direcionada as puérperas e seus recém-nascidos. Além do estímulo e manejo do aleitamento materno. Com os dados obtidos será realizado um diagnóstico das principais necessidades a serem trabalhadas, assim como o mapeamento da rede de atenção básica a fim de estimular e orientar os encaminhamentos. Esse diagnóstico inicial subsidiará a elaboração de materiais educativos, a partir das necessidades identificadas nesta população. Para classificação do estado nutricional pré-gestacional foi utilizado OMS, 2000. Inicialmente houve um período de capacitação da equipe de trabalho com ênfase no planejamento e elaboração dos materiais para abordagem as puérperas, neste período. Na sequência procedeu-se a atuação prática do acadêmico com as mães e seus bebês. Foram entrevistados 62 pares mãe-bebê. Nesta amostra 62% das puérperas concluíram o ensino médio. Informações referentes à realização do pré-natal constataram que 100% das mães tiveram assistência durante a gravidez, no entanto 17,74% delas não realizaram o número recomendado de consultas. Identificou-se que 79,03% eram residentes do município de Porto Alegre. É importante destacar que 61,29% das mães apresentaram valores de IMC pré-gestacional inadequados, e ainda 75,81% apresentaram ganho de peso inadequado, conforme IOM, 2009. Por meio desta experiência identificou-se que a puérpera, apresenta dificuldade no manejo do aleitamento materno, bem como dúvidas relacionadas a sua alimentação, principalmente no que tange ao consumo de substâncias e alimentos que em sua concepção poderiam causar cólicas no bebê, como caféina, erva-mate e refrigerantes. Já os achados em recém-nascidos mostraram que 35,48% receberam complemento nutricional por algum motivo.

CONCLUSÃO:

A partir da experiência do projeto piloto evidenciou-se que as puérperas apresentaram várias questionamentos relacionadas a nutrição e aleitamento materno. Ressalta-se a importância do cuidado nutricional, pois segundo o Ministério da Saúde a atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal. A qualificação permanente da atenção ao pré-natal, ao parto e ao puerpério deve ser estimulada na perspectiva de garantir boas condições de saúde tanto para a mulher quanto para o recém-nascido. Além do mais, a experiência prática contribuiu para a atuação do acadêmico na rotina do serviço de saúde, resultando em benefícios para a comunidade.

Descritores: PUERPÉRIO; EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL; NUTRIÇÃO MATERNA; ALEITAMENTO MATERNO.